

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.113.113	3.333.510
1.01	Ativo Circulante	1.637.738	1.875.179
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	64.297	69.550
1.01.03	Contas a Receber	622.207	545.757
1.01.03.01	Clientes	622.207	545.757
1.01.04	Estoques	720.635	1.008.303
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.093	137.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.093	137.034
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	112.951	99.775
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	38.142	37.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.506	114.535
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	79.506	114.535
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	27.864
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	37.309	51.683
1.01.08.01.03	Outros Ativos	42.197	34.988
1.02	Ativo Não Circulante	1.475.375	1.458.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	901.366	877.783
1.02.01.03	Contas a Receber	322	356
1.02.01.03.01	Clientes	322	356
1.02.01.06	Tributos Diferidos	213.573	182.188
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	213.573	182.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	687.471	695.239
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	319.276	327.000
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social Recuperar	169.744	165.647
1.02.01.09.05	Outros Ativos	6.965	10.101
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	162.844	164.185
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	28.642	28.306
1.02.03	Imobilizado	566.781	573.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	495.508	507.228
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	71.273	65.904
1.02.04	Intangível	7.228	7.416

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.113.113	3.333.510
2.01	Passivo Circulante	2.794.445	3.006.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.539	23.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.539	23.310
2.01.02	Fornecedores	786.658	849.354
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172.979	90.822
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	613.679	758.532
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.447	2.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.447	2.311
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.449	0
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	2.998	2.311
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.368.967	1.594.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.276.987	1.506.312
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	467.442	166.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	809.545	1.340.188
2.01.04.02	Debêntures	91.980	88.228
2.01.05	Outras Obrigações	580.834	537.237
2.01.05.02	Outros	580.834	537.237
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	191.449	190.497
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	120.858	14.402
2.01.05.02.06	Outros Passivos	33.423	42.726
2.01.05.02.07	Forfait	235.104	289.612
2.02	Passivo Não Circulante	71.112	80.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.522	64.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.522	64.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56.522	64.625
2.02.04	Provisões	14.590	16.119
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.590	16.119
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	14.590	16.119
2.03	Patrimônio Líquido	247.556	246.014
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	585.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-380.178	-381.960
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.216	42.456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.314.506	1.337.802
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.189.216	-1.216.507
3.03	Resultado Bruto	125.290	121.295
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.664	-106.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.557	-85.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.275	-21.849
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.280	3.336
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.112	-2.415
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.626	14.950
3.06	Resultado Financeiro	-23.021	-232.583
3.06.01	Receitas Financeiras	42.630	282.228
3.06.01.01	Receitas Financeiras	42.630	282.228
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.651	-514.811
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-212.005	-75.389
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	146.354	-439.422
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	605	-217.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	937	74.731
3.08.01	Corrente	-30.449	0
3.08.02	Diferido	31.386	74.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.542	-142.902
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.542	-142.902
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02860	-2,65340

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.542	-142.902
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.542	-142.902

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-316.578	-121.826
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-139.469	-18.257
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	606	-217.633
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-193	5.671
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	4.338	2.696
6.01.01.04	Depreciação e amortização	13.182	12.580
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	-806	880
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	-34	0
6.01.01.07	Provisão para deságio de impostos a recuperar	-8	0
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	3.752	6.683
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	2.587	2.847
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	-1.529	-1.573
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-4	-9
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	-295.680	271.451
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	134.320	-101.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-177.109	-103.569
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-78.140	5.136
6.01.02.02	Estoques	283.330	-213.299
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-51.221	-48.557
6.01.02.04	Outros ativos	-4.568	2.875
6.01.02.05	Depósitos judiciais	207	-3.801
6.01.02.06	Bonificações de compras	10.629	10.017
6.01.02.07	Recuperação cred.trib.precat.e valores sob judice	1.345	0
6.01.02.08	Fornecedores	5.058	-37.876
6.01.02.09	Contratação de financiamentos de importações	281.625	506.666
6.01.02.10	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-609.191	-335.631
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-1.357	-1.859
6.01.02.12	Tributos a recolher	31.135	190
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	951	33.707
6.01.02.14	Demais contas a pagar	-7.828	-3.929
6.01.02.15	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-39.084	-17.208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.724	-25.496
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	0	-1.850
6.02.02	Adições em investimentos	0	-3
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-3.049	-23.478
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	4.773	-112
6.02.05	Adições no ativo intangível	0	-53
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	309.601	129.043
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	540.115	13.192
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-230.514	-20.921
6.03.03	Aumento do capital social	0	136.772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.253	-18.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.550	313.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.297	295.629

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

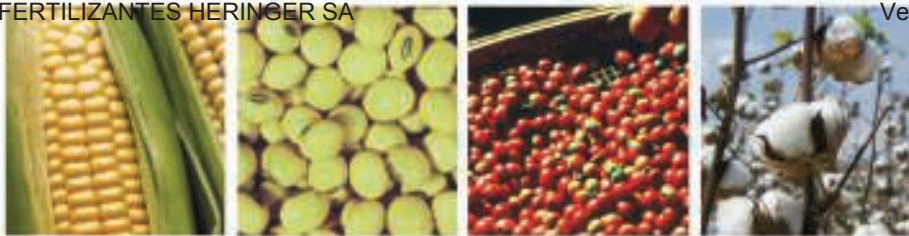
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.542	0	1.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.542	0	1.542
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	240	-240	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	240	-240	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-380.178	42.216	247.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.902	0	-142.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-142.902	0	-142.902
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-240	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	239	-240	-1
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-189.614	43.175	439.079

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.335.802	1.362.596
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.329.963	1.348.195
7.01.02	Outras Receitas	1.572	2.473
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.057	17.395
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	210	-5.467
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.289.434	-1.339.860
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.188.933	-1.206.573
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.915	-126.816
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.384	-6.386
7.02.04	Outros	-202	-85
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.368	22.736
7.04	Retenções	-13.182	-12.564
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.182	-12.564
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	33.186	10.172
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	376.110	379.440
7.06.02	Receitas Financeiras	375.492	378.979
7.06.03	Outros	618	461
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.296	389.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	409.296	389.612
7.08.01	Pessoal	44.890	42.592
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.990	31.021
7.08.01.02	Benefícios	9.886	9.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.014	2.107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28.396	-105.331
7.08.02.01	Federais	-3.765	-80.321
7.08.02.02	Estaduais	-25.086	-25.554
7.08.02.03	Municipais	455	544
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	391.260	595.253
7.08.03.01	Juros	384.125	588.686
7.08.03.02	Aluguéis	2.414	2.894
7.08.03.03	Outras	4.721	3.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.542	-142.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.542	-142.902



Viana, 12 de Maio de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T16.

Teleconferência 1T16 - 13 de Maio de 2016

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 26358414

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300-1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 66423244

Relações com Investidores

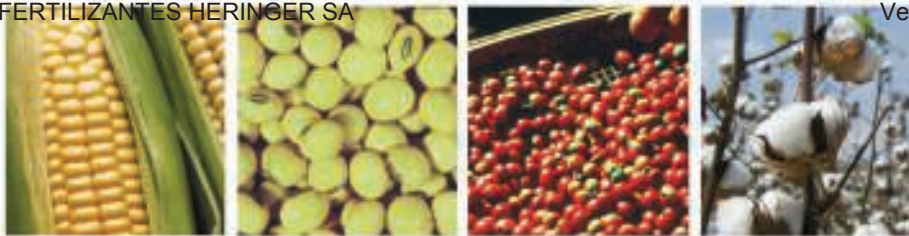
Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T16

- ✓ No 1T16, o volume entregue foi de 978 mil toneladas, 13,3% inferior ao do 1T15, 1.128 mil toneladas e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016.
- ✓ A receita líquida no 1T16 foi de R\$ 1.314,5 milhão, 1,7% inferior ao mesmo período de 2015, que foi de R\$ 1.337,8 milhão;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 36,8 milhões no 1T16, 33,8% superior ao do 1T15, que foi de R\$ 27,5 milhões;
- ✓ No 1T16, o resultado líquido foi positivo em R\$ 1,5 milhões, representando importante reversão do resultado líquido negativo do 1T15, que foi de R\$ 142,9 milhões;
- ✓ Recorde no volume entregue e na participação dos produtos especiais para um primeiro trimestre. Os produtos especiais atingiram 478 mil toneladas, um crescimento de 18,7% em relação ao volume do 1T15, de 402 mil toneladas. A participação dos produtos especiais de 49% no volume total entregue da Companhia também foi recorde no 1T16 contra 36% de participação do 1T15.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T16 foram de 5,9 milhões de toneladas, com aumento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2015. As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o mês de março de 2016 com 1,73 milhões de toneladas, uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram entregues 1,75 milhões de toneladas.

De acordo com a ANDA, em termos de nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 7,6% no 1T16 atingindo 1.074 mil toneladas, contra 999 mil toneladas do mesmo período de 2015, em função do aumento da demanda para milho safrinha e café.

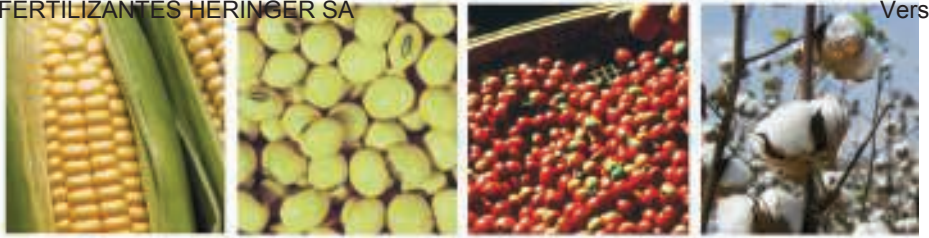
Os fertilizantes fosfatados apresentaram ligeira queda de 0,6% no 1T16, passando de 646 mil toneladas em 2015 para 642 mil toneladas. Houve menor demanda de fósforo nas formulações para milho safrinha, como também redução do volume de entregas dos fertilizantes fosfatados destinados à renovação de canaviais.

Nos fertilizantes potássicos, foi registrado alta de 14,6%, passando de 751 mil toneladas no 1T15 para 860 mil toneladas no 1T16, resultado do aumento da demanda para milho safrinha e café.

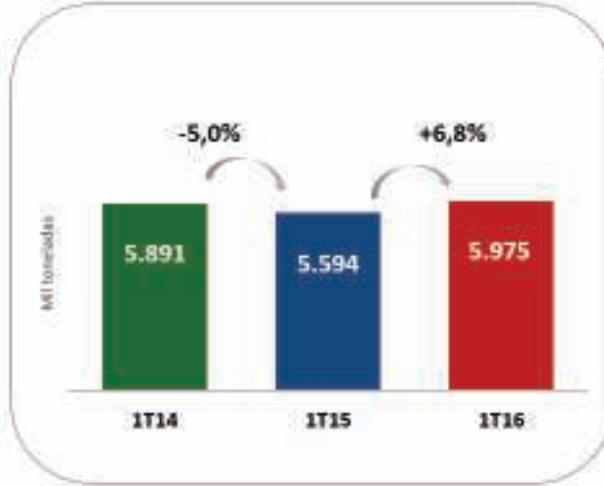
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no 1T16, atingindo 1.196 mil toneladas, seguido do estado de Minas Gerais com 839 mil toneladas, Paraná com 810 mil toneladas, Goiás com 760 mil toneladas e São Paulo com 737 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários no 1T16 alcançou de 2.056 mil toneladas, contra 2.212 mil toneladas do mesmo período de 2015, representando redução de 7,1%, reflexo ainda das paradas programadas para manutenção. Foram registradas reduções nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 3,7%, dos fosfatados de 8,0% e aumento dos potássicos de 0,7%.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram 4.196 mil toneladas no 1T16, indicando aumento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2015, quando foram descarregados pelos portos brasileiros 3.894 mil toneladas. Enquanto os fertilizantes nitrogenados e potássicos, registraram respectivamente altas de 22,6% e 5,0%, os fosfatados caíram 9,1%. Tal aumento foi no sentido de suportar a maior demanda do mercado no período.

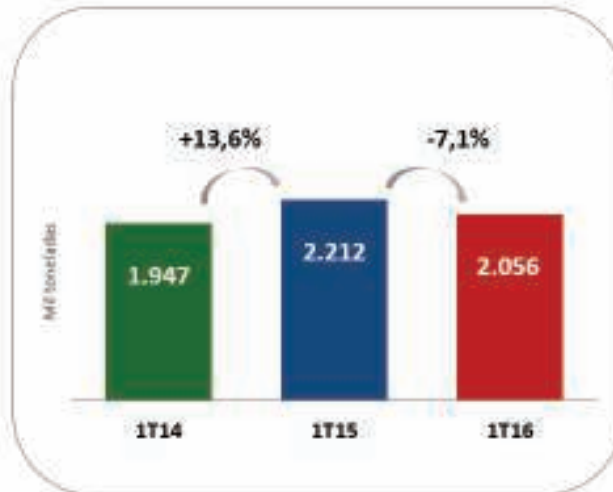


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

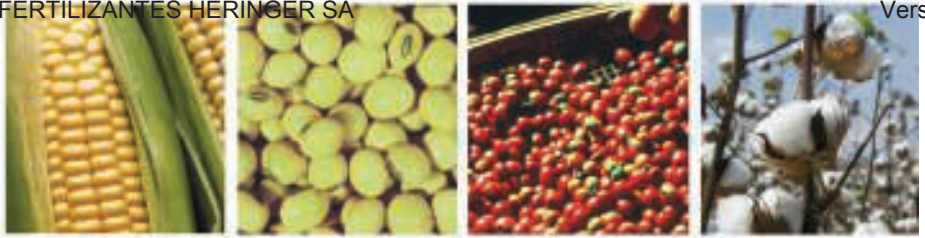


Fonte: Anda

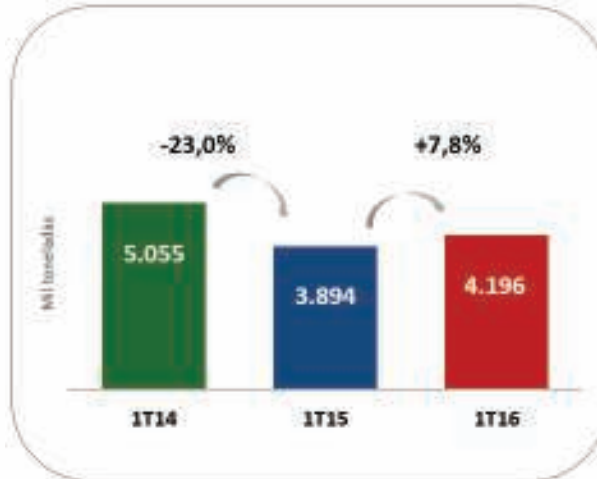
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



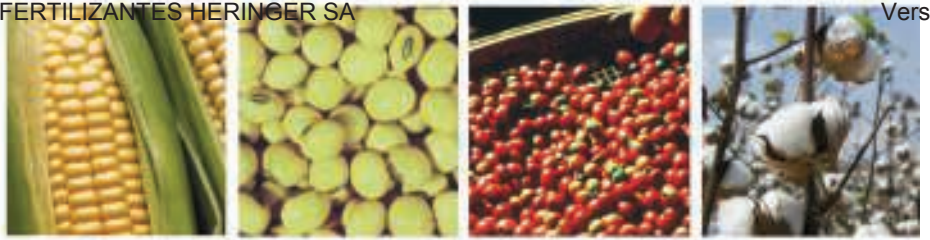
Fonte: Anda

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

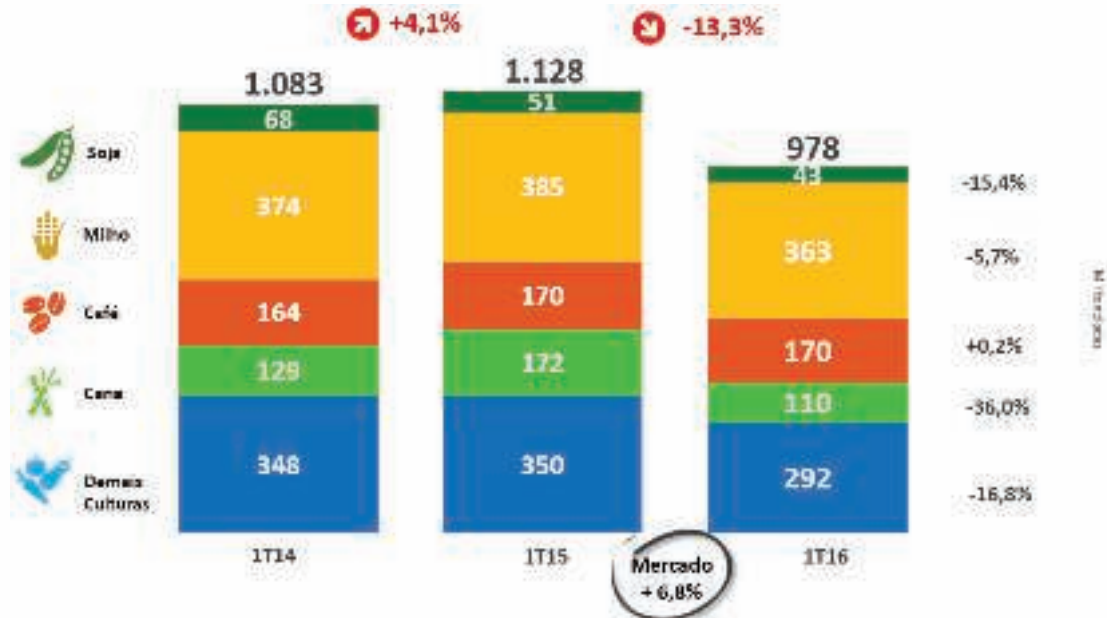
Enquanto o mercado cresceu 6,8% no 1T16, o volume entregue pela Heringer foi de 978 mil toneladas, 13,3% inferior ao do 1T15, de 1.128 mil toneladas. Esse menor volume entregue no trimestre está em linha com o plano de negócios da Companhia para o ano em curso. Cabe salientar que apesar do menor volume entregue, a receita líquida se manteve semelhante à do trimestre anterior, em R\$ 1,3 bilhão.

A queda nas entregas da Companhia se concentraram basicamente na cultura de cana (-36% em relação ao 1T15) por conta de uma menor renovação em relação ao ano anterior e demais culturas, algumas das quais impactadas por seca em algumas regiões do país.

A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.



ENTREGAS POR CULTURA



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

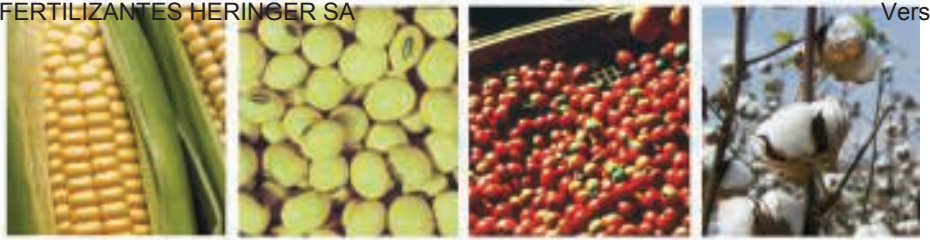
O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

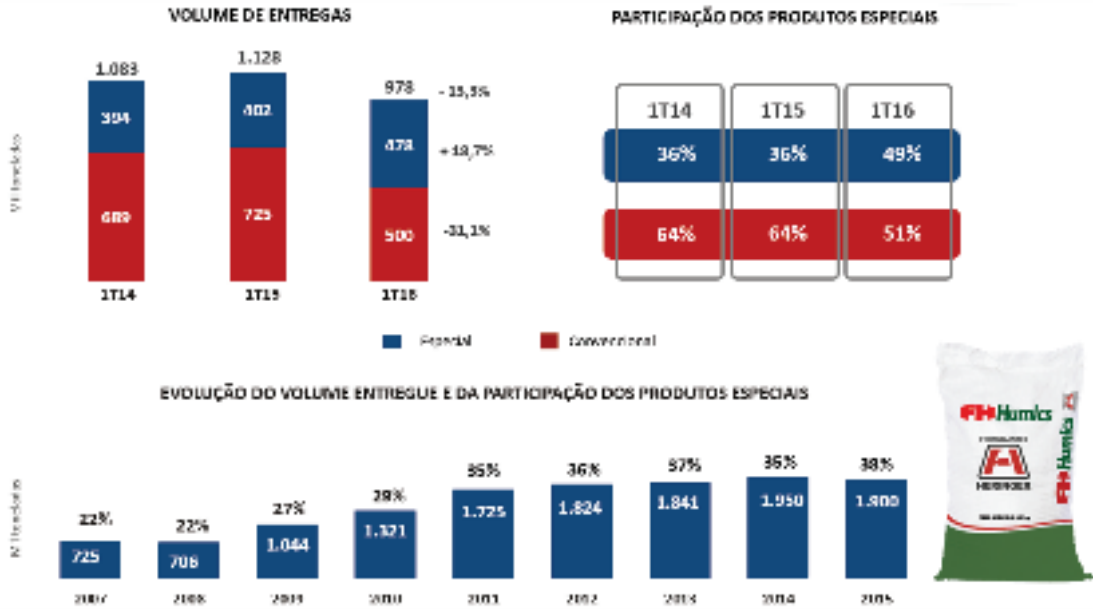
Destacamos na linha solo de fertilizantes especiais o FH Micro Total, o FH Humics e o Nitro Mais, produtos que tem fornecido resultados de produtividade espetaculares aos nossos clientes.

No 1T16, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 478 mil toneladas, 18,7% superior ao 1T15, que foi de 402 mil toneladas, um recorde para o período.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia também foi recorde: 49% no 1T16 contra 36% no 1T15.

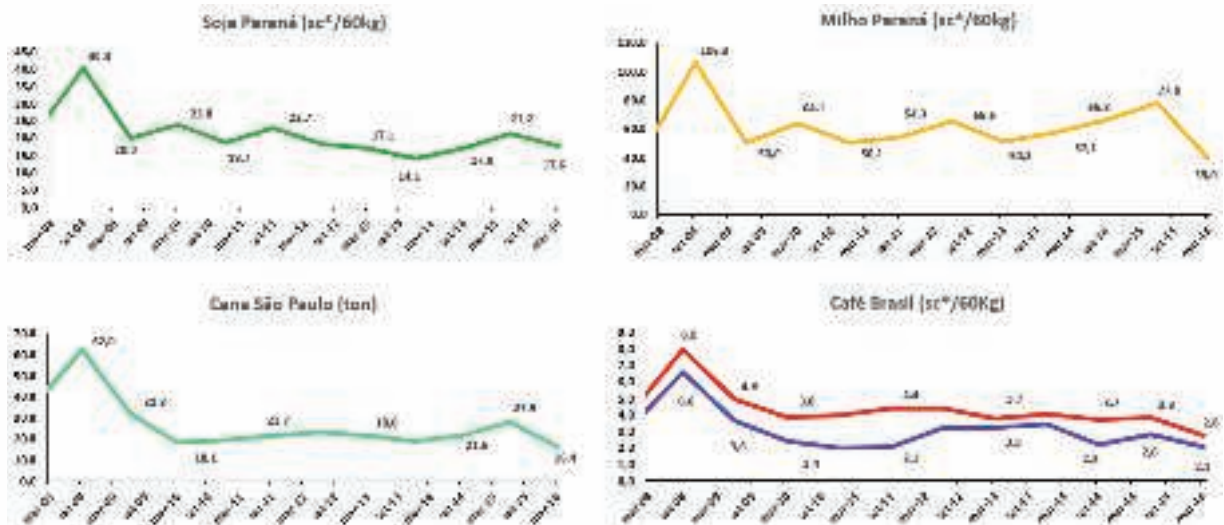


Esta maior participação dos produtos especiais no total de entregas da Companhia está de acordo com o plano de negócios para o ano em curso.

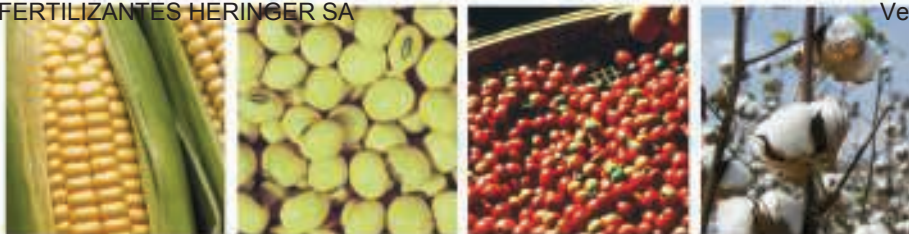


COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma melhora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as principais culturas agrícolas no último trimestre de 2015 por conta da queda de preços em dólares das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional bem como a elevação de preços em Reais das commodities agrícolas. Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil em 2015 compensou esta queda, mantendo boa rentabilidade aos produtores rurais.

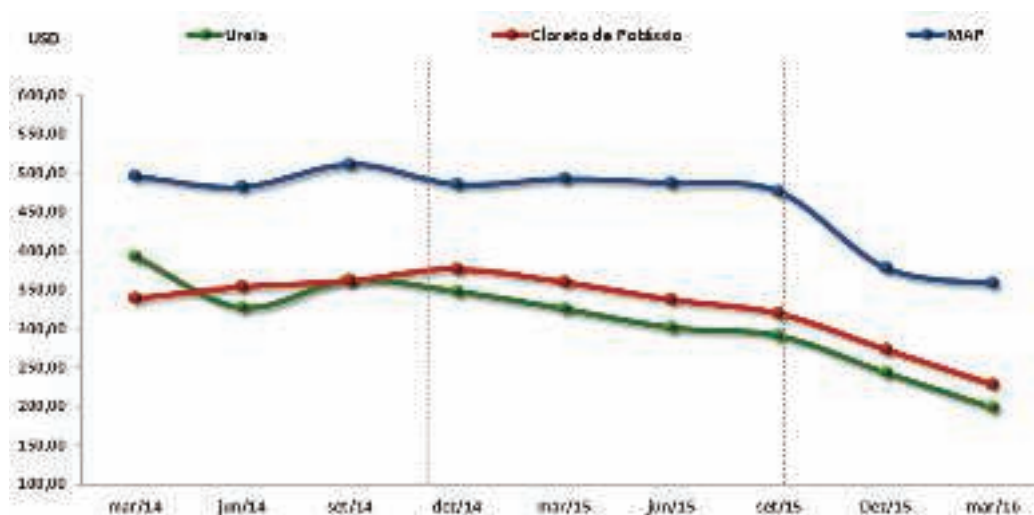


Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 1T16, observou-se continuidade da queda nos preços das principais matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, de forma mais acentuada na ureia e no cloreto de potássio, conforme gráfico abaixo:



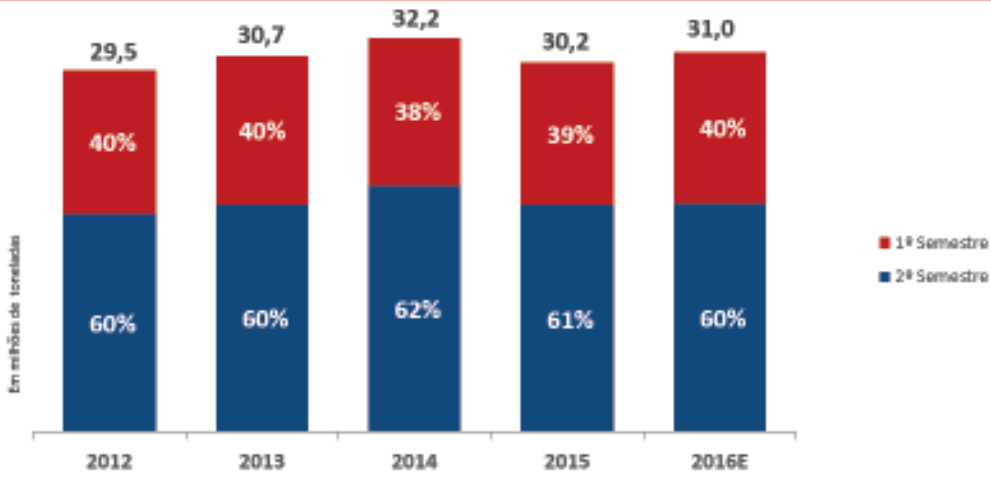
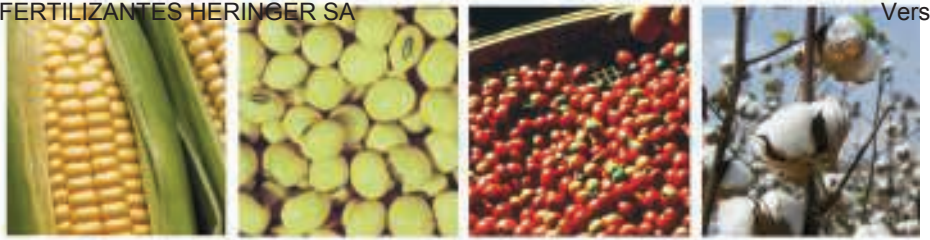
Esta realidade de queda dos preços das principais matérias primas em dólar, mesmo com o real mais desvalorizado no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, trouxe uma importante melhoria das relações de troca para as principais culturas que demandam fertilizantes no Brasil.

Os atuais preços em dólar das principais matérias primas de fertilizantes apresentam potencial bastante inferior de queda levando-se em conta as reduções já observadas nos últimos anos. Esta queda dos preços em dólares das principais matérias primas que vinham afetando negativamente as margens, inclusive no 1T16, poderão não apresentar este reflexo de forma tão intensa nas margens futuras.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2016, a expectativa é de uma manutenção da sazonalidade média observada nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com entregas na ordem de 40% no 1º semestre e 60% no 2º semestre.

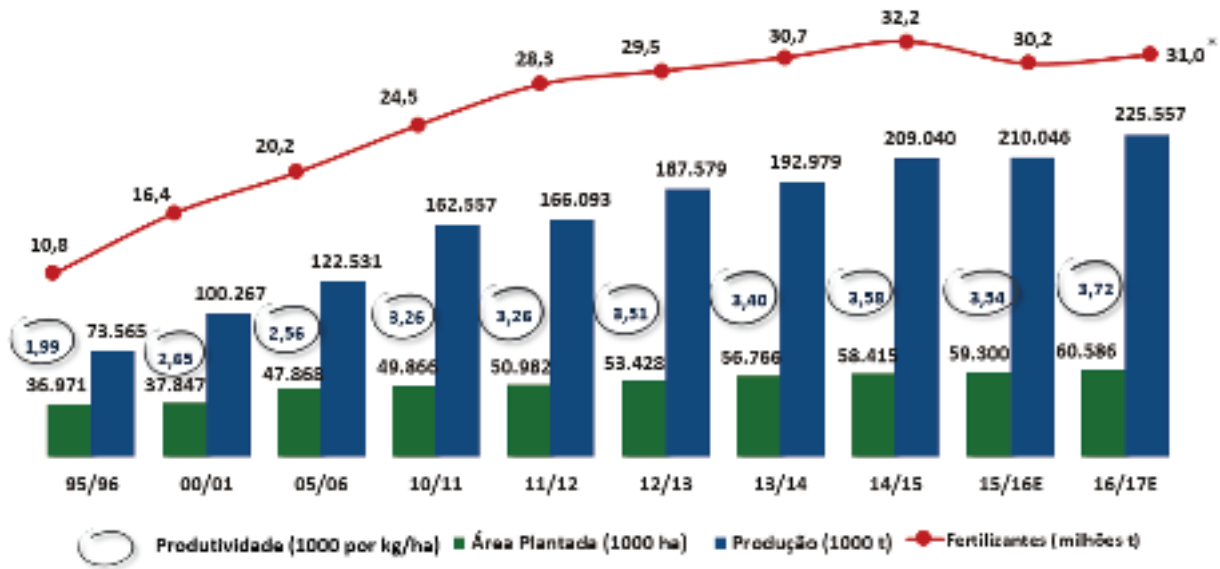
A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2016 deverá crescer cerca de 3% atingindo um volume de 31,0 milhões de toneladas entregues.



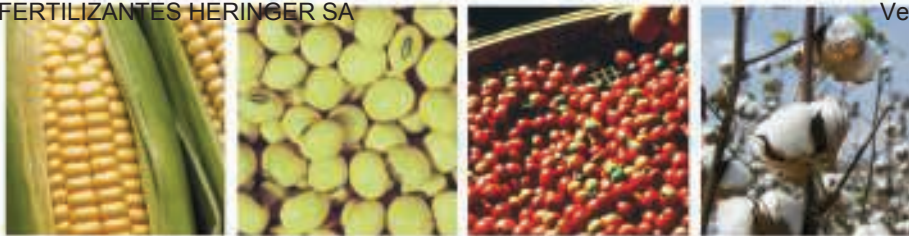
Fonte: Anda / 2016E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 225,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 60,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,72 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Tríticale Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB E = Projeção Agroconsult * Projeção Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 1T15

O volume entregue no 1T16 foi de 978 mil toneladas, 13,3% menor que no mesmo período de 2015 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016.

No 1T16, a receita líquida foi de R\$ 1.314,5 milhões, semelhante a do 1T15, quando atingiu R\$ 1.337,8 milhões. Cabe ressaltar que o preço médio de fertilizantes no 1T16 foi de R\$ 1.346 por tonelada contra um preço médio de R\$ 1.186 por tonelada do 1T15, um aumento de 13,5%. Tal fato se deveu basicamente a uma taxa de câmbio mais elevada no primeiro trimestre de 2016 contra igual período do ano anterior, apesar da queda de preços das matérias primas de fertilizantes nitrogenados e potássicos no mercado internacional.

O lucro bruto foi de R\$ 125,2 milhões no 1T16, 3,3% superior ao do 1T15, que havia sido de R\$ 121,3 milhões. A margem bruta no 1T16 foi de 9,5%, superior à do 1T15, de 9,1%.

Os fretes e comissões no 1T16 foram de R\$ 57,5 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 1T15 foram de R\$ 60,1 milhões, representando 4,5%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 8,2% no 1T16, tendo sido de R\$ 43,3 milhões contra R\$ 47,1 milhões do 1T15, representando 3,3% da receita líquida, um pouco abaixo do 1T15.

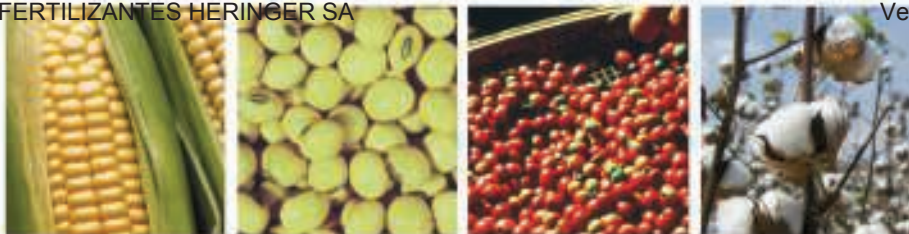
O EBITDA no 1T16 foi de R\$ 36,8 milhões, representando uma margem de 2,8% sobre a receita líquida, enquanto no 1T15 foi de R\$ 27,5 milhões, com margem de 2,1%.

No 1T16, as despesas financeiras sem variação cambial, no valor de R\$ 212,0 milhões, foram compostas basicamente pelas perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 166,2 milhões, pelos juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos, no valor de R\$ 23,1 milhões, pelos tributos e taxas sobre operações financeiras, no valor de R\$ 10,4 milhões e outras no valor de R\$ 12,3 milhões.

As receitas financeiras sem variação cambial no 1T16, no valor de R\$ 42,6 milhões, foram compostas basicamente pelos ganhos com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 9,0 milhões, rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos no valor de R\$ 3,1 milhões e outras receitas no valor de R\$ 30,5 milhões.

As despesas financeiras líquidas do 1T16 foram de R\$ 23,0 milhões, contra R\$ 232,6 milhões do 1T15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, entre outras, no valor de R\$ 12,1 milhões, variação cambial líquida positiva de R\$ 146,3 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 157,2 milhões.

No 1T16, o lucro líquido foi de R\$ 1,5 milhão, bastante superior ao resultado líquido negativo de R\$ 142,9 milhões do 1T15.



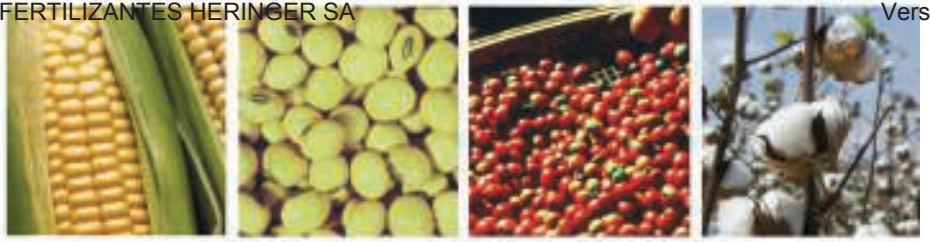
	1T16	% RL	1T15	% RL	Δ % 16/15
Volume	977.821		1.127.897		-13,3%
Receita Líquida	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-1,7%
CPV	(1.189.216)	-90,5%	(1.216.507)	-90,9%	-2,2%
Lucro Bruto	125.290	9,5%	121.295	9,1%	1,3%
Fretes e Comissões	(57.506)	-4,4%	(60.085)	-4,5%	-1,3%
VG&A	(43.327)	-3,3%	(47.182)	-3,5%	-8,2%
EBITDA	36.808	2,8%	27.513	2,1%	33,8%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(23.021)	-1,8%	(232.583)	-17,4%	-90,1%
Resultado Líquido	1.542	0,1%	(142.902)	-10,7%	101,1%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2016, a posição total de hedge era de USD 301 milhões através de contratos de NDFs, com uma taxa média ponderada de R\$ 4,05.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1T16	% RL	1T15	% RL	1T16	% RL	1T15	% RL	1T16	1T15
Receita Líquida	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.314.506	1.337.802
CPV	(1.189.268)	90,5%	(1.216.092)	90,5%	(4.948)	100,0%	(5.415)	100,0%	(1.189.216)	(1.216.507)
Lucro Bruto	125.238	9,5%	125.710	9,5%	(4.948)	100,0%	(5.415)	100,0%	125.290	121.295
Fretes e Comissões	(57.506)	-4,4%	(60.085)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(57.506)	(60.085)
VG&A	(43.327)	-3,3%	(47.182)	-3,5%	-	0,0%	-	0,0%	(43.327)	(47.182)
EBITDA	36.808	2,8%	27.513	2,1%	(2.275)	-100,0%	(2.734)	-100,0%	36.808	27.513

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente aguardando a apresentação de Alegações Finais pelas partes. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

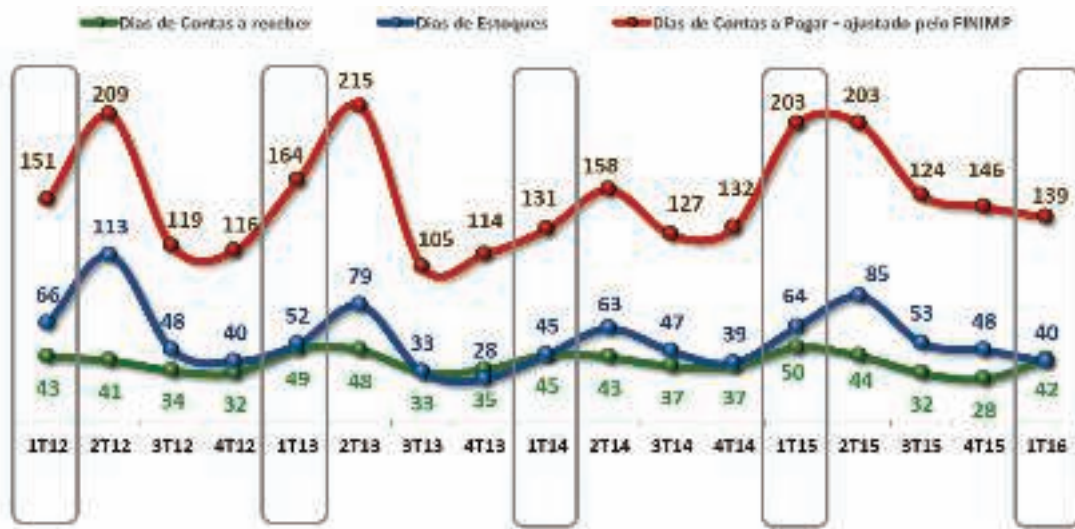
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 42 dias no 1T16, inferiores aos 50 dias do 1T15.

Os dias de estoques no 1T16 ficaram em 40 dias, bem inferiores aos 64 dias do 1T15 e em linha com o plano de negócios da Companhia para 2016. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

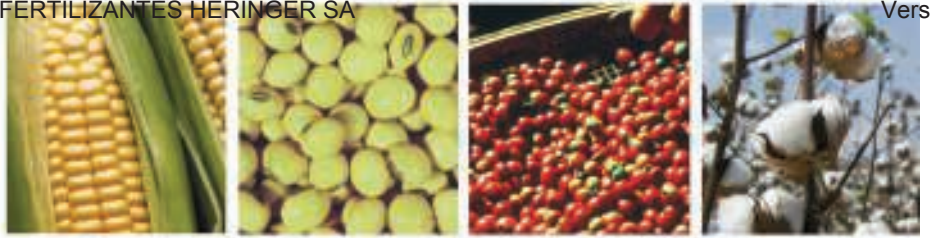
Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T16 em 139 dias, inferiores aos 203 dias do 1T15.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
-42	-55	-37	-44	-52	-38	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-83	-71	-59	-70	-64



ENDIVIDAMENTO

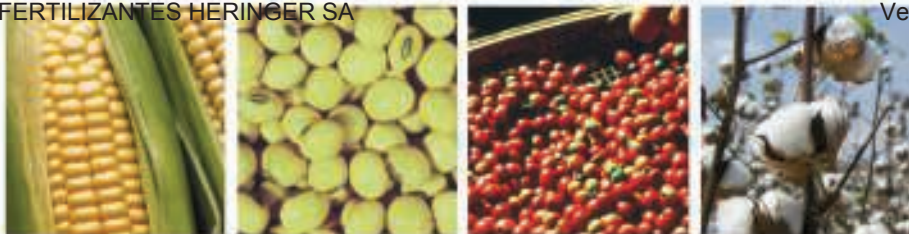
O endividamento em reais, que atingiu R\$ 1.659 milhões em 31/12/2015, foi reduzido no 1T16 em R\$ 234 milhões, passando para R\$ 1.425 milhões. Em dólar, em 31/03/2016 foi de USD 401 milhões, inferior em USD 24 milhões em relação ao final de 2015.



* Não inclui forfait



* Valores convertidos à taxa de câmbio de fechamento / Não inclui forfait



FLUXO DE CAIXA

No final do 1T16, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 64,3 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 606 mil;
- Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 140,1 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 161,6 milhões, basicamente em virtude da redução dos estoques.;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 338,7 milhões, cujos valores estão concentrados na liquidação de financiamentos de importação e fornecedores;
- Desinvestimentos líquidos no valor de R\$ 1,7 milhões, relativo a venda de caminhões;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 309,6 milhões em função de operações de capital de giro e operações de mútuo.

	1T16	4T15
Resultado antes do IR e CS	606	76.670
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(140.075)	(227.146)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	161.582	567.970
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(338.691)	(510.634)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(316.578)	(93.140)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	1.724	(3.189)
Fluxo de Caixa Livre	(314.854)	(96.329)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	309.601	6.988
	(5.253)	(89.341)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	69.550	158.891
Caixa no final do período	64.297	69.550
Varição do caixa no período	(5.253)	(89.341)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Cabe ressaltar que apesar da queda do Produto Interno Bruto do Brasil em 2015, de 3,8%, o setor do agronegócio foi o único que apresentou crescimento, de 1,8%. Para 2016, segundo a Rosenberg Associados, o PIB do agronegócio brasileiro deve crescer cerca de 0,5%. A Companhia projeta um crescimento do setor de fertilizantes no país de cerca de 3% para 2016.

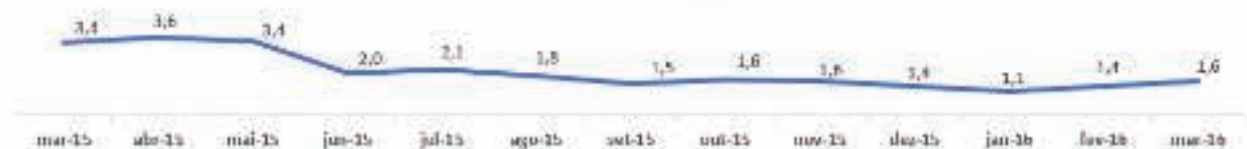
Em função da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

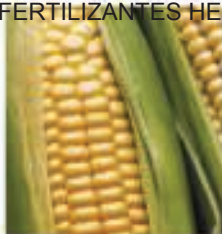


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



FHER3 - PERFORMANCE

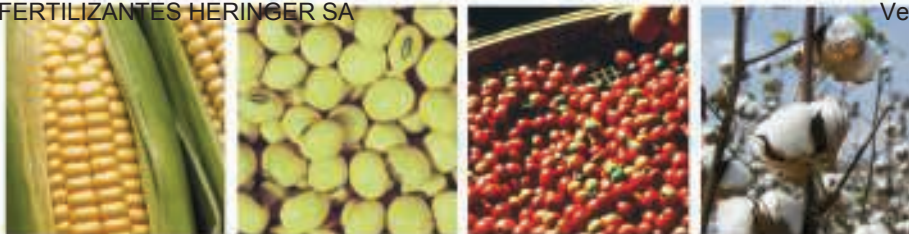




ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

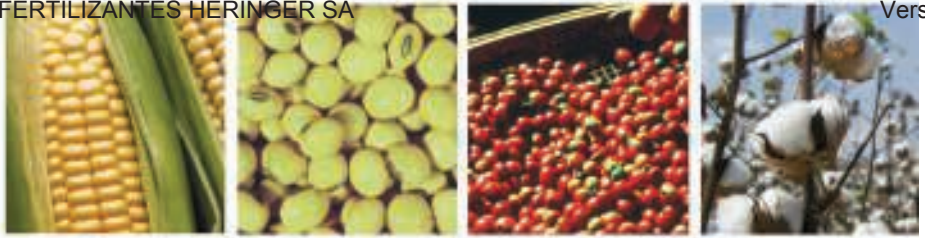
(em milhares de Reals)

ATIVO	mar/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	64.297	69.550	Fornecedores nacionais	172.879	90.822
Contas a receber de clientes	622.207	545.757	Fornecedores no exterior	613.679	758.532
Estoques	720.655	1.008.303	Forfait	235.104	289.612
Tributos a recuperar	151.093	117.034	Empréstimos e financiamentos	1.368.967	1.594.540
Demais contas a receber	79.506	114.535	Tributos a recolher	2.998	2.311
	1.637.738	1.875.179	Adiantamentos de clientes	191.449	190.497
			Demais contas a pagar	209.269	60.438
Não Circulante				2.794.445	3.006.752
Tributos a recuperar	489.020	492.647	Não Circulante		
Outros Créditos	412.346	385.135	Empréstimos e financiamentos	56.522	64.625
Realizável a longo Prazo	901.366	877.783	Demais contas a pagar	14.590	16.119
				71.112	80.744
Imobilizado	566.781	573.133	Patrimônio líquido		
Intangível	7.228	7.416	Capital Social	585.518	583.518
	574.009	580.549	Lucros/Prejuízos Acumulados	-380.178	-381.960
	1.475.375	1.458.332	Ajuste de avaliação patrimonial	42.216	42.456
				247.556	246.014
Total ATIVO	3.113.113	3.333.510	Total PASSIVO e PL	3.113.113	3.333.510



ANEXO II – DRE 1T16

(em milhares de Reais)					
	1T16	%RL	1T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.336.101		1.355.278		-1,4%
Impostos e outras deduções de vendas	(21.595)		(17.475)		23,6%
Receita líquida de vendas	1.314.506	100,0%	1.337.802	100,0%	-1,7%
Custos dos produtos vendidos	(1.189.216)	-90,5%	(1.216.507)	-90,9%	-2,2%
Lucro bruto	125.290	9,5%	121.295	9,1%	3,3%
Receitas (despesas) operacionais	(101.664)	-7,7%	(106.346)	-7,9%	-4,4%
Com vendas	(78.557)	-8,0%	(85.417)	-8,4%	-8,0%
Gerais e administrativas	(22.275)	-1,7%	(21.849)	-1,6%	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(832)	-0,1%	921	0,1%	-190,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	23.626	1,8%	14.950	1,1%	58,0%
Receitas (despesas) financeiras	(23.021)	-1,8%	(232.683)	-17,4%	-90,1%
Receitas Financeiras	42.630	3,2%	262.228	21,1%	-84,9%
Despesas financeiras	(212.005)	-16,1%	(75.389)	-5,6%	181,2%
Variação cambial, líquida	148.354	11,1%	(439.422)	-32,8%	133,3%
Lucro (prejuízo) operacional	605	0,0%	(217.633)	-16,3%	100,3%
Imposto de renda e contribuição social	937	0,1%	74.731	5,6%	-98,7%
Exercício Corrente	(30.449)	-2,3%	-	0,0%	0,0%
Diferido	31.386	2,4%	74.731	5,6%	-58,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	1.542	0,1%	(142.902)	-10,7%	101,1%
EBITDA	36.808	2,8%	27.513	2,1%	33,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	23.626	1,8%	14.950	1,1%	58,0%
Depreciação e Amortização	13.182	1,0%	12.564	0,9%	4,9%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e em Goiás. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das informações intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de maio de 2016, para divulgação em 12 de maio de 2016.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

		Taxa média	31/03/2016	31/12/2015
Disponibilidades			52.244	35.155
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	(i)	99,0 % do CDI	995	3.935
Debêntures - operações compromissadas	(ii)	99,4 % do CDI	11.058	30.460
			64.297	69.550

(i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs), com liquidez imediata.

(ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber no país	670.498	592.842
Contas a receber no exterior	1.595	1.176
Ajuste a valor presente	(10.494)	(8.641)
	661.599	585.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.070)	(39.264)
	622.529	546.113
Circulante	(622.207)	(545.757)
Não circulante	322	356

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,80% (1,80% em de dezembro 2015) ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receita financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 31 de março de 2016, as contas a receber de clientes no valor de R\$65.228 (R\$76.189 em 31 de dezembro de 2015) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31/03/2016	31/12/2015
Até três meses	2.257	11.599
De três a seis meses	3.362	13.481
Mais de seis meses	59.609	51.109
	65.228	76.189

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$39.070 (R\$39.264 em 31 de dezembro de 2015), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31/03/2016	31/12/2015
Até seis meses	1.640	1.957
Mais de seis meses	37.430	37.307
	39.070	39.264

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2016	Trimestre findo em 31/03/2015
Saldo inicial	39.264	25.260
Reversão (constituição) da provisão (i)	(194)	5.671
Saldo final	39.070	30.931

(i) Registradas na rubrica "Despesas com vendas", no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações intermediárias é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação:

	31/03/2016	31/12/2015
Matérias-primas e embalagens	524.195	824.978
Importações em andamento	162.173	160.564
Adiantamentos a fornecedores	20.547	5.704
Almoxarifado	18.057	18.611
Provisão para perda de estoque (i)	(4.337)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(1.554)
	720.635	1.008.303

(i) Refere-se à provisão para quebra de estoques de matérias-primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e consequente mensuração da perda.

(ii) Refere-se à provisão para resíduos de matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

5. Estoques--Continuação

Em 31 de março de 2016, alguns itens de estoques, 14% da rubrica, estavam dados em garantia de operações com fornecedores (10% em 31 de dezembro de 2015).

6. Tributos a recuperar

	31/03/2016	31/12/2015
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	290.328	279.252
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	79.085	86.321
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	-	(8)
Programa de Integração Social - PIS (i)	61.507	60.375
IRRF sobre instrumentos financeiros	1.142	670
Outros	165	165
	432.227	426.775
Circulante	(112.951)	(99.775)
Não circulante (iii)	319.276	327.000

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$333.353, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possui, em 31 de março de 2016, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$388 e em Minas Gerais no montante de R\$ 3.928, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$11.155, Minas Gerais no montante de R\$9.461.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2017 a 2020.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda a recuperar	187.877	183.374
Contribuição social a recuperar	20.009	19.532
	<u>207.886</u>	<u>202.906</u>
Circulante	(38.142)	(37.259)
Não circulante	<u>169.744</u>	<u>165.647</u>

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic de R\$126.320, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	186.503	199.823
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	4.315	3.911
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	70	91
Provisão para contingências	4.960	5.480
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.682	5.559
Ajuste a valor presente	5.017	4.042
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	1.475	528
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	210	222
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	41.092	4.897
Outras diferenças temporárias	1.753	1.542
	<u>248.077</u>	<u>226.095</u>
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	-	(9.474)
Ajuste a valor presente	(4.015)	(3.999)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(26.783)	(26.949)
Outras	(3.706)	(3.485)
	<u>(34.504)</u>	<u>(43.907)</u>
Líquido	<u>213.573</u>	<u>182.188</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos-Continuação

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	
2016	51.977
2017	12.999
2018	22.594
2019	25.304
2020	27.265
2021	35.213
2022	36.085
2023	36.640
	<u>248.077</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2016</u>	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	606	(217.634)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(206)	73.996
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.329	857
Outras	(186)	(122)
	<u>937</u>	<u>74.731</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos trimestres:		
Corrente	(30.449)	-
Diferido	31.386	74.731
	<u>937</u>	<u>74.731</u>
Alíquota efetiva dos tributos	(155%)	34%

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	166	166
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	307	(33.938)	(33.631)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	108.196	-	108.196
Saldo em 31 de março de 2015	166.269	(88.365)	77.904
Saldo em 1º de janeiro de 2016	226.095	(43.907)	182.188
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	166	166
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	35.302	9.237	44.539
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(13.320)	-	(13.320)
Saldo em 31 de março de 2016	248.077	(34.504)	213.573

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos representados por contratos "NDFs" são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo líquido		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Posição líquida	1.072.478	1.417.731	(120.858)	13.463	(122.484)	14.174	(157.237)	219.377

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 22).

a) Descrição dos contratos

Em 31 de março de 2016, a Companhia detinha contrato derivativos de "NDFs" no valor nominal total de R\$1.072.478 com a taxa de câmbio a termo de R\$4,05 para USD1,00, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial (R\$1.417.731 em 31 de dezembro de 2015).

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Vencimento dos contratos de "NDFs"

Em 31 de março de 2016, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	<u>Dólares americanos (US\$)</u>
Em 1 mês	84.118
De 1 a 2 meses	98.897
De 3 a 4 meses	110.336
De 5 a 6 meses	8.000
	<u>301.351</u>

Os contratos de *NDFs* são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, a PCS Sales (Canadá) INC. (PCS) detém 9,5% das ações, e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	-	38
	-	38
Estoques		
PCS	15.915	-
OCP	32.342	192.665
JFC V-Jorf Fert.Company	2.561	54.220
Canpotex Limited	21.314	336.934
	<u>72.132</u>	<u>583.819</u>
Outras contas a receber (ii)		
PCS	1.513	1.660
OCP	7.264	7.762
JFC V-Jorf Fert.Company	2.146	2.350
Canpotex Limited	25.935	39.911
	<u>36.858</u>	<u>51.683</u>
	<u>108.990</u>	<u>635.540</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo		
Contas a pagar (i)		
PCS	25.661	73.153
OCP	83.519	126.510
JFC V-Jorf Fert.Company	-	24.261
Canpotex Limited	245.002	281.247
Claudia Pova Miranda Brissolla EPP	7	-
	<u>354.189</u>	<u>505.171</u>
Empréstimos - mútuo		
Dalton Dias Heringer	35.562	-
Dalton Carlos Heringer	7.096	-
Juliana Heringer Rezende	6.096	-
Eny de Miranda Heringer	7.112	-
	<u>55.866</u>	<u>-</u>

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

Resultado	Trimestre findo 31/03/2016	Trimestre findo 31/03/2015
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer (i)	72	205
Paulo de Araujo Rodrigues	1	1
	73	206
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer	(116)	(309)
PCS (ii)	(12.170)	-
OCP (ii)	(24.732)	(79.906)
JFC V-Jorf Fert.Company	(1.958)	(20.496)
Canpotex Limited	(16.261)	-
Paulo de Araujo Rodrigues	-	(1)
	(55.237)	(100.712)
Despesas e receitas operacionais		
Gerais e administrativas		
Claudia Povia Miranda Brissolla EPP	33	240
	33	240
Outras receitas operacionais		
OCP (iii)	228	1.115
JFC V-Jorf Fert.Company (iii)	44	433
Dalton Dias Heringer	5	5
	277	1.553
Despesas Financeiras		
Juros – Empréstimos - Mútuo	866	-
	866	-
Compras		
PCS	28.085	-
OCP	57.075	149.932
JFC V-Jorf Fert.Company	4.519	38.430
Canpotex Limited	37.612	-
Claudia Povia Miranda Brissolla EPP	33	375
Dalton Dias Heringer	46	111
	127.370	188.848

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Durante o 1º trimestre de 2015, a Companhia assinou junto aos atuais acionistas OCP e PCS contratos para compra de fertilizantes fosfatados e fertilizantes potássicos, respectivamente, cuja vigência é de 10 anos (renováveis por mais cinco anos). O contrato com a OCP prevê o volume mínimo de 320 mil toneladas por ano.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015, o total de remuneração das partes relacionadas foi como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Salários e encargos	1.010	1.214
Honorários dos administradores	668	563
Plano de previdência privada	93	76
Outros	32	25
	<u>1.803</u>	<u>1.878</u>

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	<u>Taxas de depreciação - % ao ano</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Média ponderada</u>
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,8
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	13,4
Outros	De 10 a 25	20,1

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$231.558 em 31 de março de 2016 (R\$232.705 em 31 de dezembro de 2015), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	-	332	2.552	21.894	6.161	30.939
Baixas (i)	-	(202)	(470)	(96)	-	-	(768)
Depreciação e amortização	-	(2.008)	(9.440)	(885)	-	-	(12.333)
Transferências	-	2.272	2.448	485	16.697	(21.902)	-
Em 31 de março de 2015	64.962	220.449	140.671	13.621	118.346	846	558.895
Em 1º de janeiro de 2016	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Aquisições	-	-	425	162	7.330	2.692	10.609
Baixas (i)	-	(50)	(1.296)	(248)	-	(2.373)	(3.967)
Depreciação e amortização	-	(2.471)	(9.577)	(945)	-	-	(12.993)
Transferências	-	505	1.309	147	(1.961)	-	-
Em 31 de março de 2016	66.340	276.888	138.401	12.979	(71.273)	900	566.781
Saldo em 31 de dezembro de 2015							
Custo	66.340	328.224	321.474	31.883	65.904	581	814.406
Depreciação e amortização	-	(49.320)	(173.934)	(18.020)	-	-	(241.274)
Valor residual líquido	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Saldo em 31 de março de 2016							
Custo	66.340	328.661	317.088	31.427	71.273	900	815.689
Depreciação e amortização	-	(51.773)	(178.687)	(18.448)	-	-	(248.908)
Valor residual líquido	66.340	276.888	138.401	12.979	71.273	899	566.780
(i) Baixas	-	(50)	(1.296)	(248)	-	(2.373)	(3.967)
- Custo	-	(68)	(6.120)	(765)	-	(2.373)	(9.326)
- Depreciação e amortização	-	18	4.824	517	-	-	5.359

Em 31 de março de 2016, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) construção da unidade de Candeias - BA; (ii) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete - SE, (iii) construção da unidade de Rio Grande - RS; e (iv) adequação nas unidades de Paranaguá - PR. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$4.107 (R\$4.850 em 31 de dezembro de 2015). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a pagar no país	172.979	90.822
Contas a pagar no exterior	613.679	758.532
	<u>786.658</u>	<u>849.354</u>

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$11.809 (R\$11.762 em 31 de dezembro de 2015) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

12. Operações de “Forfait”

A Sociedade possui contratos firmados com bancos para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “forfait”. Nessas transações os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras intermediando aquisição de matérias-primas com determinados fornecedores alonga substancialmente o prazo de pagamento das referidas compras contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa operacional da companhia. Considerando as características de tais transações e cientes do Ofício Circular CVM nº 01/2016, de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia decidiu apresentar os montantes dessas transações em rubrica específica. Os prazos e condições estão apresentados abaixo:

	<u>Taxa de juros</u>	<u>Prazo</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Forfait US\$66.061 mil (US\$74.168 mil em 31 de dezembro de 2015)	VC + 5,37% a.a.	298 dias	235.104	289.612

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	31/03/2016	31/12/2015
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamentos de importação (i) Fixo US\$227.471(US\$343.215 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 3,36 % a.a.	VC + 4,78% a.a.	809.545	1.340.188
Capital de giro fixo US\$35.361 (US\$11.883 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 2,56% a.a.	VC + 6,66% a.a.	125.845	46.401
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (ii)	149,11% do DI a.a.	149,11 % a.a. do DI a.a.	274.243	116.867
Finame	5,39 % a.a.	5,39 % a.a.	7.453	7.946
Operações de Crédito Rural (iii)	8,06% a.a.	8,06% a.a.	21.402	21.402
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	13.379	12.773
BNDDES	98,87% do DI a.a.	98,87% do DI a.a.	25.776	25.360
Mútuo	15% a.a.	15%.a.a	55.866	-
Debêntures (iv)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	91.980	88.228
			1.425.489	1.659.165
Circulante			(1.368.967)	(1.594.540)
Não circulante			56.522	64.625

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de março de 2016, 22,7% (16,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante financiado está garantido por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 31 de março de 2016, 93% do saldo tem vencimento em 2016 e 7% vencimento até 2019. Em 31 de março de 2016, 29% (22,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante de capital de giro estão garantidos por recebíveis da Companhia através de operação de FIDC, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$21.402 de operações de crédito rural em 31 de março de 2016, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de março de 2016		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	91.980	-	91.980
					91.980	-	91.980

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	88.228	-	88.228
					88.228	-	88.228

Em 10 de maio de 2013 foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, duas parcelas já foram pagas em 10 de novembro de 2014 e 2015 e a última vence em 10 de novembro de 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 31 de março de 2016, os custos de captação a amortizar eram de R\$515, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não atendeu ao limite do índice financeiro requerido, nenhum registro contábil adicional ou reclassificação foi necessário.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iv) Debêntures--Continuação

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2016 foi aprovada a não declaração de vencimento antecipado da Emissão, em razão do descumprimento pela Companhia dos Índices Financeiros acima mencionados, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o pagamento pela Companhia aos debenturistas de prêmio no valor de 1,50% sobre o saldo do Valor Unitário acrescido da Remuneração, totalizando R\$1.385 mil.

(v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	1.368.967	1.594.540
2017	17.608	37.904
2018	17.608	26.721
2019 em diante	21.306	-
	<u>1.425.489</u>	<u>1.659.165</u>

(vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2016, o valor justo das debêntures era de R\$92.321. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, se aproxima do seu valor contábil.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a provisão para contingências era composta como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	<u>2.013</u>	3.771
	2.013	3.771
Trabalhistas e previdenciárias	<u>12.171</u>	11.955
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.794)</u>	(3.015)
	9.377	8.940
Cíveis e ambientais	<u>406</u>	393
(-) Depósitos judiciais	<u>(177)</u>	(171)
	229	222
Total		
Provisão para contingências	<u>14.590</u>	16.119
(-) Depósitos judiciais	<u>(2.971)</u>	(3.185)
	11.619	12.934

i) Movimentação da provisão para contingências

Nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Saldo inicial	<u>16.119</u>	10.769
Adição líquida	<u>(2.410)</u>	(1.818)
Atualização monetária	<u>881</u>	246
Saldo final	14.590	9.197

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários e administrativos	<u>11.481</u>	11.395
Cíveis e ambientais	<u>5.746</u>	5.540
Previdenciários	<u>6.861</u>	6.634
Trabalhistas	<u>4.554</u>	4.737
	28.642	28.306

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributárias e administrativas	225.122	224.215
Trabalhistas e previdenciárias	44.605	29.005
Cíveis e ambientais	99.728	99.492
	<u>369.455</u>	<u>352.713</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. A partir da transferência do crédito e da substituição de polo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui R\$162.844 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, uma vez que a Administração da Companhia, amparada na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária - IPCA-E e juros correspondentes.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá - PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a resposta dos peritos judiciais aos questionamentos das partes sobre os laudos periciais.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$15.492 (R\$14.983 em 31 de dezembro de 2015).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 31 de março de 2016, o capital social subscrito de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital social	585.518	594.165
Custos com emissão de ações	-	(8.647)
	<u>585.518</u>	<u>585.518</u>

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 31 de março de 2016, o montante que seria destinado à reserva de lucros - incentivos fiscais, no valor de R\$6.178, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de março de 2016, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2013	2014	2015	2016	Total
PSDI (i)	134.389	25.099	19.575	5.506	184.569
Desenvolve (ii)	-	-	-	649	649
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	131	5.588
	139.846	25.099	19.575	6.286	190.806

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de setembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001:

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais--Continuação

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete - SE e tem duração garantida até 2015.

A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari - BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios.

16. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2016</u>	<u>Trimestre findo</u> <u>31/03/2015</u>
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	<u>1.542</u>	<u>(142.902)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>53.857</u>	<u>53.857</u>
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u><u>0,0286</u></u>	<u><u>(2,6534)</u></u>

Nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo 31/03/2016	Trimestre findo 31/03/2015
Vendas brutas de produtos	1.336.101	1.355.278
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(6.139)	(7.083)
Impostos sobre as vendas	(21.611)	(16.938)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	5.506	6.545
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	649	-
	1.314.506	1.337.802

18. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

18. Custo e despesas por natureza--Continuação

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo 31/03/2016	Trimestre findo 31/03/2015
Matérias-primas e materiais de produção	1.136.491	1.161.164
Despesas com transporte	41.208	45.894
Despesas com pessoal (Nota 20)	49.640	47.454
Despesas comerciais	18.415	21.862
Depreciação e amortização	13.182	12.564
Participação nos lucros (Nota 20)	2.472	2.576
Despesas com publicidade	130	325
Arrendamentos mercantis operacionais	1.342	1.565
Outros gastos	27.168	30.369
	1.290.048	1.323.773
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	1.189.216	1.216.507
Despesas com vendas	78.557	85.417
Despesas gerais e administrativas	22.275	21.849
	1.290.048	1.323.773

19. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo 31/03/2016	Trimestre findo 31/03/2015
Variação cambial ativa	332.862	96.751
Variação cambial passiva	(186.508)	(536.173)
	146.354	(439.422)

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

20. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo 31/03/2016	Trimestre findo 31/03/2015
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(166.158)	(19.905)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(23.751)	(21.262)
Despesas com ajustes a valor presente	(12.351)	(14.830)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.684)	(19.377)
Variações monetárias passivas	(61)	(15)
	(212.005)	(75.389)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	5.496	4.729
Receitas com ajustes a valor presente	24.525	21.929
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	8.921	239.282
Rendimentos sobre aplicações financeiras	673	7.598
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	3.015	8.690
	42.630	282.228
	(169.375)	206.839

21. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	31/03/2016	31/03/2015
Ordenados e salários	30.443	28.368
Custos de previdência social	7.455	7.771
Benefícios previstos em Lei	4.063	3.808
Benefícios adicionais (i)	7.679	7.507
	49.640	47.454
Participação nos resultados	2.472	2.576
	52.112	50.030

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

22. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "Vendor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "NDFs".

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	31 de março de 2016		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	64.297	64.297
Contas a receber de clientes	-	622.529	622.529
	-	686.826	686.826

	31 de março de 2016		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.425.489	1.425.489
Fornecedores	-	786.658	786.658
Forfait	-	235.104	235.104
Instrumentos financeiros derivativos	120.858	-	120.858
	120.858	2.447.251	2.568.109

	31 de dezembro de 2015		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	-	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	-	27.864
	27.864	615.663	643.527

	31 de dezembro de 2015		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.659.165	1.659.165
Fornecedores	-	849.354	849.354
Forfait	-	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	-	14.402
	14.402	2.798.131	2.812.533

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	31 de março de 2016	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	64.297	64.297
Contas a receber de clientes	622.529	622.529
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.425.489	1.425.829
Fornecedores	1.021.762	1.021.762
<i>Forfait</i>	235.104	235.104
Instrumentos financeiros derivativos	120.858	120.858
	31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	27.864
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.659.165	1.659.661
Fornecedores	849.354	849.354
<i>Forfait</i>	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	14.402

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 13 para mais detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para mais detalhes.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Ativo avaliado a valor justo

	31 de março de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.864	-

Em 31 de março de 2016 não havia ativos avaliados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	31 de março de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	120.858	-
	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.402	-

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não havia outros passivos avaliados a valor justo.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco de câmbio.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de juros--Continuação

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31/03/2016	31/12/2015
Importação em andamento (Nota 5) US\$45.568 (US\$41.119 em 31/12/2015)	Até 35 dias	(162.173)	(160.564)
Fornecedores no exterior (Nota 11) US\$172.435 (US\$194.256 em 31/12/2015)	Até 190 dias	613.679	758.532
Forfait (Nota 12) US\$66.061 (US\$ 74.168 em 31/12/2015)	Até 298 dias	235.104	289.612
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) Financiamentos de importação US\$227.471 (US\$343.215 em 31/12/2015)	Até 239 dias	809.545	1.340.188
Capital de giro US\$35.361 (US\$11.883 em 31/12/2015)	Até 217 dias	125.845	46.401
Demais contas a pagar (receber) líquidas US\$8.146 (US\$8.399 em 31/12/2015)	Até 270 dias	(28.990)	(30.778)
		1.593.010	2.243.391
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8) US\$301.351(US\$363.074 em 31/12/2015)	Até 124 dias	(1.072.478)	(1.417.731)
Exposição líquida		520.532	825.660

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “*hedge*” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “*Hedge*”.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	63.302	65.615
Baixo risco para médio prazo	995	3.935
	64.297	69.550
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	-	13.462
	-	13.462

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica "Contas a receber de clientes" e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.626.639	11.894	28.583	6.255
Fornecedores	849.354			
<i>Forfait</i>	289.612			
Instrumentos financeiros derivativos	14.402			
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.338.901	40.214	46.021	5.200
Fornecedores	786.658			
<i>Forfait</i>	235.104			
Instrumentos financeiros derivativos	120.858			

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$3,5589/US\$ e a taxa de CDI de 14,13 % ao ano, observadas no fechamento de 31 de março de 2016, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuaçãoe) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos--Continuação*Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$2,6692	R\$1,7795	R\$4,4486	R\$5,3384
"Hedge" - "NDFs"	(2.625)	(5.249)	2.625	5.249
"Hedge" - "NDFs"	() (265.487)	(530.975)	265.487	530.975

*Instrumentos financeiros não derivativos*Câmbio

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$2,6692	R\$1,7795	R\$4,4486	R\$5,3384
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	112.874	225.747	(112.874)	(225.747)
<i>Forfait</i>	58.774	117.549	(58.774)	(117.549)
Financiamento de importação	202.381	404.762	(202.381)	(404.762)
Capital de giro	31.461	62.921	(31.461)	(62.921)
Demais contas a pagar	(7.247)	(14.495)	7.247	14.495
	398.242	796.484	(398.242)	(796.484)

Juros - debêntures

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	10,60%	7,07%	17,66%	21,20%
	9.748	6.498	16.246	19.495

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2016, esse índice ficou em 21,9% (27,3% em 31 de dezembro de 2015). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2016.

24. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá - PR e Rondonópolis - MT com limite máximo de indenização de R\$10.000, para as unidades de Dourados - MS, Catalão - GO, Rio Verde - GO, Porto Alegre - RS, Manhuaçu - MG, Três Corações - MG e Uberaba - MG com limite máximo de indenização de R\$71.086, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$29.500, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$13.613, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$100.000.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$15.000. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de Administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples - SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015, são as seguintes:

	Trimestre findo 30/03/2016			Trimestre findo 31/03/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	1.336.101	1.336.101	-	1.355.278	1.355.278
Deduções e impostos sobre vendas	-	(21.595)	(21.595)	-	(17.476)	(17.476)
Receita líquida de vendas	-	1.314.506	1.314.506	-	1.337.802	1.337.802
Custos dos produtos vendidos	(4.948)	(1.184.268)	(1.189.216)	(5.415)	(1.211.092)	(1.216.507)
Lucro (prejuízo) bruto	(4.948)	130.238	125.290	(5.415)	126.710	121.295
Despesas operacionais	-	-	(101.664)	-	-	(106.345)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	(23.021)	-	-	(232.583)
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	605	-	-	(217.633)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	937	-	-	74.731
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	1.542	-	-	(142.902)
Depreciação e amortização	2.674	10.508	13.182	2.681	9.882	12.564
EBITDA	(2.275)	39.083	36.808	(2.734)	30.247	27.513

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como antes mencionado, o segmento industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Misturadoras informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	31/03/2016			31/12/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.253	717.382	720.635	3.253	1.005.050	1.008.303
Imobilizado	61.702	505.079	566.781	64.469	508.663	573.132
Demais ativos	-	1.825.697	1.825.697	-	1.752.075	1.752.075
Total dos ativos	64.955	3.048.158	3.113.113	67.722	3.265.788	3.333.510

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise desses saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 14), em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá - PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (Super Fosfato Simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No exercício findo em 31 de março de 2016, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$2.674 (R\$2.681 no mesmo período de 2015).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 5 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico